

Negociação adia greve da polícia

TONY WINSTON

Articulação envolveu Roriz, Paulo Octávio, distrital e vice-presidente

Uma grande negociação articulada pelo Governo do Distrito Federal junto à Presidência da República conseguiu impedir que a Polícia Civil decreta greve a partir de hoje. Após várias rodadas de negociações, que contaram com a participação direta do governador Joaquim Roriz e parlamentares do DF, os representantes da categoria ouviram ontem, do vice-presidente da República, José Alencar, a certeza do empenho do governo federal no atendimento da demanda da categoria: a equiparação salarial com a Polícia Federal.

No encontro com Alencar, do qual estiveram à frente o senador Paulo Octávio e o deputado distrital Fábio Barcellos, ambos do PFL, o vice-presidente prometeu interceder junto ao presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, para que o governo publique uma medida provisória (MP) garantindo o pagamento de uma gratificação aos policiais.

De acordo com Barcellos, o pagamento do benefício à categoria não onera os cofres públicos tendo em vista que os recursos já estão garantidos no Orçamento do DF e precisam apenas de um ato do Executivo para serem repassados aos policiais civis. "Saímos muito otimistas com o engajamento demonstrado pelo vice-presidente", afirmou o distrital.

Por sua vez, Paulo Octávio mostrou-se bastante satisfeito com o resultado do encontro

por entender que o resultado da reunião foi o passo que faltava para impedir a decretação de uma greve com prejuízos para a população do DF.

Na ante-sala do gabinete de Alencar, o presidente do Sindicato dos Policiais Civis do DF (Sinpol), Wellington Luiz, afirmou que a garantia do vice-presidente foi fundamental para impedir que a paralisação total da categoria seja votada pelos policiais durante assembleia marcada para hoje. "Com isso, a tendência é que a greve não aconteça", disse.

Depois do encontro com parlamentares e policiais civis, o vice-presidente dirigiu-se ao Palácio do Planalto onde manteve encontro com o presidente Lula.

Com a assinatura da MP, a gratificação intermediária da categoria subirá de 170% para 200%. Ela instituirá o aumento da gratificação para atividade de risco, atividade policial e compensação orgânica. O valor seria equivalente ao pago aos agentes federais.

No mês passado, policiais civis do DF chegaram a paralisar suas atividades por uma semana. Ao todo 6,4 mil homens deixaram de comparecer a seus postos de trabalho. Na manhã de ontem o governador Joaquim Roriz afirmou ter a certeza de que a categoria não iria paralisar suas atividades. "Conversei com representantes da categoria. Eles me garantiram que não vai haver greve."



"Saímos da reunião muito otimistas com o engajamento demonstrado pelo vice-presidente"

Fábio Barcellos
deputado distrital (PFL), após encontro com José Alencar



O senador Paulo Octávio (PFL) cumprimenta o vice-presidente, José Alencar, após a reunião